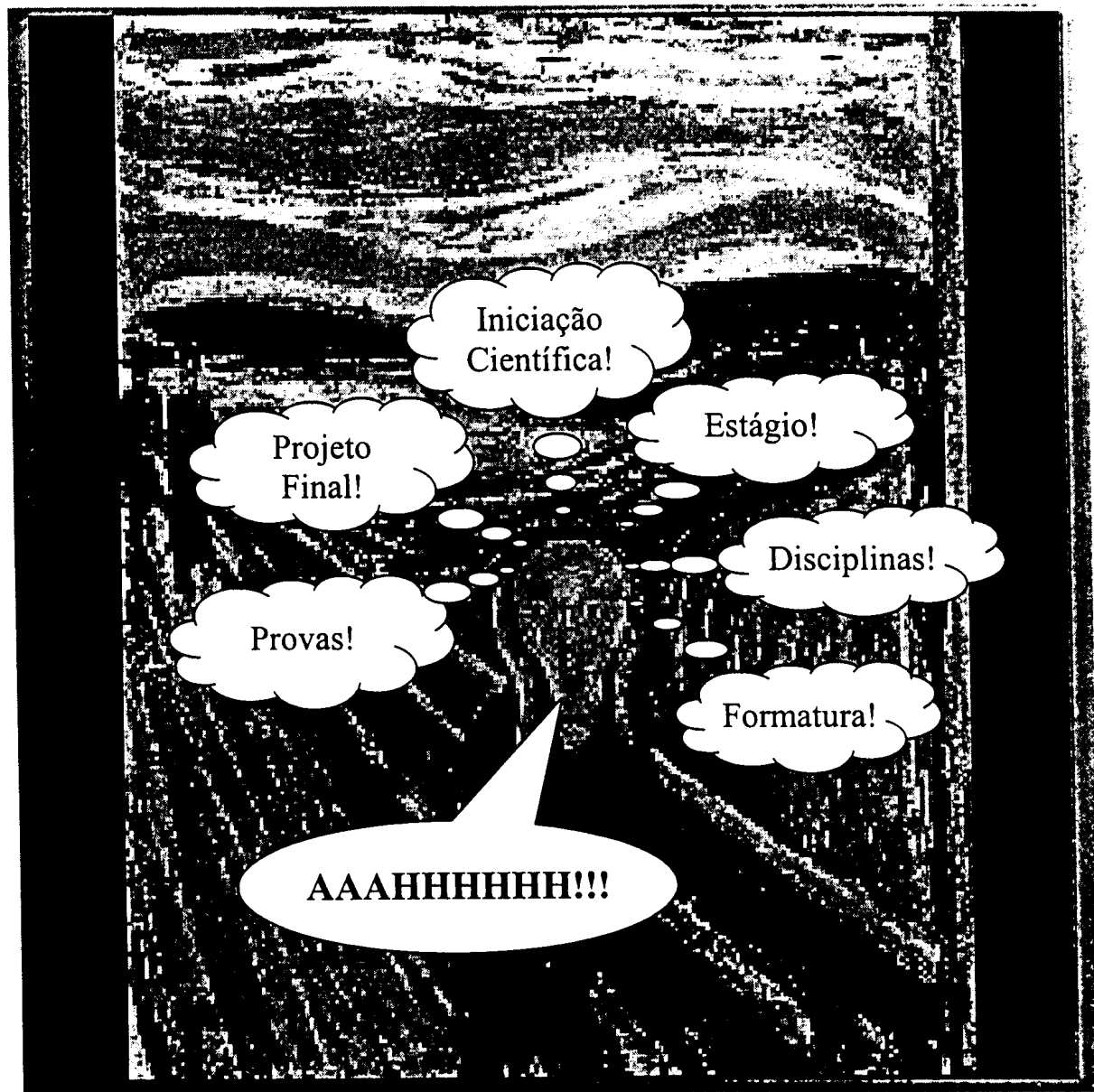


O TIOPRENO

OUTUBRO 2003

DAEQ – UFRJ

NÚMERO 5



NESTA EDIÇÃO: • ELEIÇÕES

• CHURREQ

• IC X ESTÁGIO

Tiragem: 200 cópias

Informativo do Diretório Acadêmico da
Escola de Química – Gestão Chapa 1

Colaboradores:

Fernanda, Hugo, Verônica

Diagramação:

Marcelo

Revisão:

Marcela, Marcelo, Rafael, Simone,
Tathiana

Editor-chefe:

Marcelo

Avenida Brigadeiro Trompowski, s/n –
Centro de Tecnologia – Bloco E (Fundos)
– Cidade Universitária – Ilha do Fundão –
RJ – CEP 21949-900 – Tel.: 2562-7420

E-mail: daeq@eq.ufrj.br

“Os artigos assinados são de
responsabilidade exclusiva de seus
autores. Os que não estiverem assinados
estão sob responsabilidade da Diretoria do
DAEQ.”

ÍNDICE

Editorial	2
Colunista:	
Bezerra da Silva	3
Aconteceu na EQ:	
Baile da Semana da EQ	3
4º CHURREQ	4
Raio X:	
Entrevista com Formandos	5
EQ Polêmica:	
Iniciação Científica x Estágio	7
Balcão EQ	8
Eleições do DAEQ:	
Mas, afinal, e as eleições?	8
Chapas	9
Classicarinhos	10

Fala galera!

Depois de um longo recesso, estamos de volta com mais uma edição do Tiofeno! Pela capa, alguns de vocês já devem ter percebido que o Tiofeno está diferente! Mas a diferença não se resume à estética: tem muita cuca no lance!

Estamos propondo uma nova concepção de jornal, voltada para o que realmente importa: o cotidiano na Escola de Química. Por isso, trouxemos reportagens sobre os assuntos que estão na ordem do dia, fizemos entrevistas com os alunos e apostamos na interatividade.

Vindo ao encontro desta nova diretriz, a realização de um grande desejo do corpo discente: a criação do Balcão EQ, um banco de oportunidades com ofertas de iniciação científica e estágio fora da faculdade.

Por falar nisso, resolvemos reacender uma velha discussão dos corredores da EQ: iniciação científica deveria contar como estágio? Este é o tema de uma nova coluna que promete incendiar a Escola de Química com debates acadêmicos: EQ Polêmica.

No centro de toda esta mudança, está a figura do aluno. É para ele que se dirige esta edição do Tiofeno, e é somente com ele que poderemos melhorar cada vez mais. Por isso, participe, dê a sua opinião, sugira reportagens, entrevistas, temas para as colunas, critique o que estiver errado. Interatividade é a palavra de ordem! Porque sem a voz do aluno o DAEQ e o Tiofeno não têm razão de existir!

Novo Tiofeno! Mais arrojado, mais polêmico, mais provocativo! Se fosse para um comercial de cerveja, eu diria: “Experimenta!”.

Editor

PARTICIPEI NA PRIMEIRA QUINZENA DE AGOSTO DO FÓRUM DE DEBATES PÚBLICO PROMOVIDO PELO JORNAL DO BRASIL, ASSUNTO: A INDÚSTRIA PETROQUÍMICA E DE PLÁSTICOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. EM DEBATE ASPECTOS RELEVANTES E PRINCIPALMENTE O PÓLO GÁS-QUÍMICO EM DUQUE DE CAXIAS E EMPRESAS DE TRANSFORMAÇÃO DE PLÁSTICOS. Representantes de todos esses setores presentes, tudo que ali foi dito suscitou algumas constatações que refletem sobre nós engenheiros químicos e químicos industriais (que seremos e/ou somos).

Fator Petrobrás: A Petrobrás deve se portar como o grande viabilizador no fortalecimento da Petroquímica, colocar e consolidar o Brasil como um dos grandes produtores mundiais de Petroquímicos Básicos, visto que aqui ainda é quem produz e refina petróleo predominantemente. Ciente de que outros fatores devam também ser analisados, vejamos: a partir do Petróleo o retorno obtido com a produção de energéticos (Combustíveis, etc) é muito inferior se comparado com a produção de básicos petroquímicos; o valor agregado destes é muito maior.

O domínio da tecnologia é imprescindível, temos a Petrobrás sendo apontada como a grande produtora de Petróleo Off-Shore (em águas profundas), devido ao domínio dessa tecnologia, inclusive exportada. Porém, pesquisa e desenvolvimento em Petroquímica foram há muito tempo deixadas de lado. A Petroquisa (braço petroquímico da Petrobrás) não foi levada à frente como planejado, temos uma mostra disso dentro de nosso Campus, o 'esqueleto' do que seria um Centro de Excelência e Pesquisa em Petroquímica em frente ao CENPES, devido entre outras coisas, às políticas neoliberais implantadas nesse país desde a década de 80. O 'retorno' da Petrobrás à Petroquímica é bandeira pela qual todos na Escola devemos lutar, pois representa maiores oportunidades de pesquisa, desenvolvimento e trabalho.

A RioPolímeros de acordo com as últimas previsões deve dar partida à sua planta por volta de novembro de 2004. A obra, hoje a pleno vapor ao lado da REDUC, emprega cerca de 5000 trabalhadores. Na fábrica a geração de empregos diretos ficará em torno de 350 funcionários. Trata-se de uma planta totalmente integrada: entra Gás Natural chega-se até o Etileno 520mil t/ano, o Propileno 75mil t/ano e o PoliEtileno 540 mil t/ano este: PoliEtileno Linear de Baixa Densidade (PELBD), PoliEtileno de Alta Densidade (PEAD) e PoliEtileno Metalocênico (m-PE). E já está sendo planejada uma expansão.

Essa sacudida no setor petroquímico influencia as pequenas e médias empresas de transformação de plásticos. Nos últimos anos (a partir de 86) o número dessas empresas no Brasil aumentou mais ou menos 40% (5000 para 7000), no Rio as quase 1042 existentes naquela época, hoje são aproximadamente 480. O que se espera com a RioPolímeros é uma retomada dessa indústria principalmente pela geração da matéria-prima básica o PoliEtileno e por prometidos incentivos fiscais para instalações dessas micro e pequenas empresas na Baixada Fluminense.

Fiquemos atentos e até a próxima!

Correio Eletrônico: hugobz@uol.com.br

ACONTECEU NA EQ

BAILE DA SEMANA DA EQ

Não são 70 dias ou 70 meses. São 70 anos de muita história, realizações e superação. O baile foi o encerramento de uma semana de comemorações. Os alunos tiveram uma participação em massa este ano. A festa foi linda! Os alunos estavam empolgadíssimos e no início da festa já estavam em cima do palco. Coreografias mil! A festa aconteceu sem nenhum imprevisto, foi tudo muito perfeito. A única reclamação foi quando acenderam as luzes, todos queriam um pouco mais... A festa acabou, mas estaremos aguardando o próximo ano!

Existe uma célebre frase que retrata perfeitamente a participação de algumas pessoas no CHURREQ: “Bebida dá amnésia”. O pior é que esta frase enquadra-se perfeitamente a mim! Dessa forma, tentarei unir os flashes perdidos em minha mente para que eu possa descrever tudo (ou quase tudo) que aconteceu nesta 4ª edição.

Melhor do que falar sobre um evento é descrever os momentos que o antecederam. Neste período, os organizadores resolveram inovar e, no melhor estilo micareta, colocaram à disposição camisas que seriam os convites para a festa. Assim como um abadá que se preze, os lotes esgotaram! E este foi o churrasco mais bombado que a Escola de Química já teve em sua história!

Para chegar, valia qualquer sacrifício. Teve gente pedindo carona, pegando ônibus, van e até mesmo fretando Kombi! Dessa parte ainda lembro bem...

A chegada é sempre o momento mais introvertido de qualquer festa. Mas, ao som de “experimenta! experimenta! experimenta!”, a galera começou a se soltar e, em menos de uma hora de festa, já estavam todos avulsos.

Vários fatos aleatórios ocorreram durante a festa. Tinha gente rindo, chorando (não me perguntem o motivo), dançando, beijando na boca, tomando toco, furando o olho... Teve de tudo! Mas a alegria foi o sentimento que reinou!

Mesmo com o tempo fechado, a galera aproveitou a piscina. Os mais aventureiros pensaram que a piscina era um poço de salto e se arriscaram, pulando do 2º andar da casa para dentro d’água. O pior é que a piscina só tinha 0,5 metro de profundidade! Por sorte, os pseudo-atletas estão vivos e, se vocês quiserem saber como foi a experiência, é só perguntar para o Tiago (pagodeiro)... se ele lembrar!!! Havia aqueles que ficavam desfilando pela festa no melhor estilo praia por entre os convidados. Mas o prêmio “tíbum” da festa ficou para a Roberta, que foi arremessada para dentro

d’água com roupa e tudo. Aliás, alguns celulares, rádios, tênis e cones também deram seus mergulhos.

O clima do CHURREQ rolou às mil maravilhas. Os calouros, empolgadíssimos, entraram no clima: foi a iniciação científica (que o dizer, etílica) para alguns. Claro que as conseqüências foram inevitáveis. O calouro “Jesus” que o diga, mal conseguia ficar de pé. Além disso, algumas calourinhas levaram a sério o clima de micareta e pontuaram muito.

No meio da festa rolou a entrega das medalhas, e o tão esperado bolo de aniversário do Cacau’s. Aliás, o bolo deu o que falar! Teve até gente sendo atropelado por um “caminhão” só por causa de um morango! Mas é assim, festa que é festa tem que deixar a galera com teor etílico elevado. O churrasqueiro seguiu a risca o mandamento e apagava a brasa com cerveja. Você pedia carne e ele te servia farofa. Alguns desentendimentos não saíram da cozinha, né, Chorão???

Diretamente da cozinha pra pista de dança... “Chão, chão, chão...” Adivinhem quem puxou a galera? Mais uma vez Mamá! Sempre a Mamá!

O forró trouxe o clima romântico e foi a hora dos olhares. Os casais foram se formando. Agora, o povo quer saber: QUEM PEGOU A MANTENA??? Se você souber, é só fazer uma denúncia anônima para 0800 22 22 22.

A noite chegou e o pessoal começou a ir embora. Afinal de contas, no dia seguinte era aula normal (ou quase). Mas, no fim, sempre acabam sobrando os heróis da resistência. Fera, pra variar, fazendo guerra de comida... Fim de festa, todos cansados, mas já pensando no próximo! E como o próximo é só no período que vem, nada como improvisar: no dia seguinte, rolou o 1º Chumama’s, a ressaca. De cerveja, o pessoal já estava legal. O objetivo era relembrar as pérolas do dia anterior e comemorar o aniversário da Mamá.

Quem foi não se arrependeu, mas quem perdeu... Foi bom demais! Até o próximo!!!

No início, a alegria de passar no vestibular. Depois de muitas disciplinas, provas, trabalhos e noites insones, a dúvida de se escolhermos a carreira certa. Isso sem mencionar a luta para conquistar o primeiro estágio e a angústia de não saber o que o futuro profissional nos reserva. É, estudar na Escola de Química não é fácil! Será que vale a pena?

Conversamos com dois formandos do curso de Engenharia Química para saber como eles analisam a passagem pela faculdade e o futuro profissional. Em um descontraído almoço com os alunos Tathiana Lourenço e Rafael Monteiro, saiu esta conversa, que reproduzimos nesta coluna do Tiofeno.

Tiofeno: Que expectativas vocês tinham no início do curso?

Tathiana: Eu esperava chegar nos últimos períodos como “a engenheira”. Hoje, estou no meu último período e não me sinto assim. Na verdade, não tenho noção do conhecimento que tenho hoje.

Rafael: Não tinha muitas expectativas, mas esperava que fosse ensinado um pouco mais de química. Como a Tathi, também acho que não tenho noção do meu conhecimento.

Tiofeno: Por que vocês escolheram esta carreira?

Tathiana: A história é um pouco longa, por isso vou tentar resumir. Começou em 1997, quando eu estava no 2º ano e pensava em tentar vestibular para algo que juntasse química e matemática. E foi conversando com o meu professor de química, engenheiro químico formado pela EQ, que tive a idéia de ‘fazer Engenharia Química. Pesquisei bastante, conversei com profissionais da área e resolvi que queria mesmo fazer esta faculdade. O mais engraçado foi que o Coordenador da escola onde eu estudava não acreditou muito na minha decisão, e decidi me inscrever num teste vocacional. Depois de 4 meses de teste, advinhem o resultado? Engenharia Química, Química Industrial e Engenharia de Alimentos! Aí decidi por Engenharia Química, por achar que tinha mais a ver comigo.

Rafael: Desde a 8ª série, gostava de química, mas ainda não sabia se fazia vestibular para Engenharia Química, Química Industrial, Bacharelado ou Licenciatura em Química. Acabei optando por Engenharia Química por achar que é a área da Química que tem mais oportunidades.

Tiofeno: Quais foram as principais dificuldades que vocês encontraram no percurso?

Tathiana: As que todo mundo tem: no ciclo básico, os professores de Física que reprovam por 2

décimos... (Risos) O ciclo profissional é mais fácil que o básico. Você tem maior envolvimento. Por mais que seja difícil, é melhor de estudar. O ciclo profissional tem mais a ver com o nosso futuro profissional, é mais engenharia mesmo. O saldo acaba sendo mais positivo.

Rafael: No início, o choque entre o 2º grau, mais fácil, e o Fundão, longe de tudo. Ainda tinha 485 e 696 cheios! No ciclo básico, alguns professores malas e matérias chatas, como Física III, que não tem o mínimo sentido de ser dado num curso de Engenharia Química. Já o ciclo profissional é bem mais tranquilo que o básico. A gente demora muito a ver mesmo o que é Engenharia Química.

Tiofeno: Pensaram em desistir alguma vez?

(Risos generalizados)

Tathiana: Pensei em desistir mesmo, cheguei a fazer planos para após a desistência. Quis fazer vestibular de novo. Depois pensei: vestibular para o quê? (Risos) É meio infundado. Você quer desistir, mas não sabe o que fazer.

Rafael: Várias vezes. Isso numa faculdade dessas é mais que normal. Não desisti porque isso não tinha fundamento. Ia fazer o que se abandonasse?

Tathiana: Isso é mais no ciclo básico. Não rola no ciclo profissional.

Rafael: Até tem, mas nem tanto quanto no ciclo básico.

Tiofeno: Como foi conseguir o primeiro estágio?

Tathiana: Depois de um ano tentando, depois de muito procurar, achei uma oferta de estágio num cartaz na EQ. Não passei na primeira seleção, mas fiquei no banco de currículos da empresa. Entrei 6 meses mais tarde, quando surgiu uma outra vaga.

Tiofeno: Foi muito angustiante?

Tathiana: Você pensa: sou tão ruim assim? Ninguém me quer? Depois você pensa que foi melhor desse jeito, que (aquele estágio) não combinava com a sua personalidade.

Rafael: No início, trabalhei na Iniciação Científica. Ai surgiu uma oportunidade na Petroflex, mas acabei não indo para lá. Tinha planos de fazer Iniciação Científica contando como estágio, no antigo e bom sistema, mas, com a súbita mudança, fui obrigado a arranjar estágio correndo, senão não me formaria em 5 anos. Acabei falando com o Donato, que tinha uma vaga com carteira assinada e contrato, e fiquei por lá.

Tiofeno: O curso atendeu às suas expectativas iniciais?

Tathiana: Não me sinto uma engenheira ainda, mas espero, quando trabalhar, desenvolver tudo o que aprendi aqui. Estágio é diferente, você trabalha com seus conhecimentos, mas continua como estudante.

Rafael: Eu não tinha muitas expectativas. Não sabia o que iria encontrar; então, a EQ acabou superando todas.

Tathiana: Tudo valeu muito a pena: estudar aqui, conhecer pessoas, professores... até as dificuldades valeram a pena.

Rafael: Até porque o ensino daqui é dos melhores do Brasil, com certeza, e talvez do mundo.

Tiofeno: Quais são as perspectivas para após a formatura?

Tathiana: Desemprego! (Risos) Como meu estágio não efetiva (ela faz estágio numa estatal), vou ficar sem emprego. Mas estou tentando trainee, mestrado na COPPE e na EQ e concursos de maneira geral.

Rafael: Estou querendo fazer mestrado aqui mesmo. Além disso, vou fazer concurso para a Petrobrás. Também estou mandando currículo para empresas e tentando trainee.

Tiofeno: O que vocês pensam do novo currículo?

Tathiana: Minha opinião ainda não é muito certa. Não analisei muito porque não ia trocar (de currículo), mas achei válido tirar algumas Físicas, Fisexp's e outras matérias que não tem nada a ver,

além de tentar condensar o currículo. Foi válido aumentar o número de horas de estágio.

Rafael: Achei válida a ideia do novo currículo, mas ainda não é o ideal. Ainda tem que cortar matérias inúteis e acrescentar outras importantes. Gostei da extensão do período do projeto (final), que antes era de um semestre e agora é de dois. Também gostei das disciplinas de escolha livre. É legal poder fazer disciplinas de outras unidades contando como eletiva.

Tiofeno: Como vocês avaliam a oferta de empregos e o mercado de trabalho?

Tathiana: A oferta é muito pouca, na verdade. Tirando algumas empresas que pagam bem, a maioria paga muito mal aos recém-formados.

Rafael: Penso basicamente a mesma coisa. Não tem muito para onde ir. A oferta está bastante reduzida e os salários, bem ruins.

Tiofeno: Quais são as áreas de atuação mais visadas?

Rafael: PE-TRO-QUÍ-MI-CA! (Risos)

Tathiana: Na verdade, não entrei com essa visão de petroquímica. Prefiro as áreas multidisciplinares. As áreas de atuação são amplas: processos, meio-ambiente... Tirando RH, o engenheiro químico pode atuar em tudo.

Rafael: Falei brincando. Não é só petroquímica. Tem áreas crescendo muito, como cosméticos, alimentos... A gente tem ampla área de atuação. Foi por isso que parei aqui.

Tiofeno: Que conselhos vocês dariam aos calouros?

Tathiana: Pensem muito antes de desistir para não se arrependerem. Desistir não é a solução. Se está na cabeça que é daquilo que você gosta, fixe seu objetivo e siga em frente.

Rafael: Não devem desistir por causa de matérias chatas e de professores. Isso tudo é superável. Quando você chega no 10º período, vê que já passou por muita coisa e que valeu a pena continuar.

Tathiana e Rafael: E boa sorte! Vocês vão precisar! (Risos)

Quer ver algum tema abordado numa entrevista desta coluna? Então escreva para nós! daeq@eq.ufri.br.

Esta é mais uma novidade do Tiofeno! A cada edição, uma coluna que aborda temas controversos dentro da Escola de Química, estimulando a discussão e a formação de idéias sobre assuntos do cotidiano dos alunos: EQ Polêmica.

Um dos pré-requisitos para a colação de grau nos cursos de graduação da Escola de Química é a realização de um mínimo de horas de estágio supervisionado. Este estágio só é válido caso o aluno esteja regularmente matriculado na EQ e tenha cursado pelo menos 50% dos créditos. Também é necessário que a atividade seja realizada junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado.

Dentre outras disposições e resoluções sobre o assunto, existe uma que gera polêmica. De acordo com as regras atuais, atividades de iniciação científica não podem ser consideradas para fim de estágio supervisionado. Qual o motivo desta restrição?

Uma opinião bastante difundida a respeito é que uma vivência fora da faculdade seria de grande valor para o aluno, em termos pessoais e profissionais, até para decidir o que ele quer para seu futuro profissional. Se a iniciação científica fosse regulamentada como uma forma alternativa de estágio, os alunos acabariam se acomodando e deixando para procurar estágio externo ao final do curso, quando já é um pouco tarde.

Por outro lado, através da iniciação científica, o aluno também adquire uma vivência importante, que pode ser decisiva na escolha da sua área de atuação. Afinal, a carreira acadêmica é uma outra possibilidade profissional. Além disso, a escolha pelo estágio deveria partir do aluno, como um direito, e não ser imposto, sem que haja uma alternativa. Ao que tudo indica, a obrigação de um estágio externo é uma opção da Escola de Química.

A discussão está aberta! E, aproveitando o embalo desta coluna, o Diretório Acadêmico realizará um plebiscito para saber a opinião dos alunos sobre o assunto. Afinal, iniciação científica deveria valer como estágio? A votação acontecerá simultaneamente às eleições dos novos representantes para o DAEQ. O resultado será amplamente divulgado na Escola de Química. Não deixe de participar! Sua opinião pode mudar muita coisa!

Se você tem alguma sugestão de tema para debate ou quer participar na elaboração desta coluna, mande um e-mail para daeq@eq.ufrj.br.

De um lado, professores que precisam desenvolver atividades de pesquisa, mas não conseguem recrutar alunos para darem seqüência a seus projetos. Do outro, estudantes ávidos por oportunidades de estágio, mas que não sabem onde mais procurar.

Pensando nisso, resolvemos criar um canal de comunicação entre alunos e professores, uma forma de fazer a oferta encontrar a demanda. Assim nasceu o Balcão EQ, o banco de oportunidades do Tiofeno.

Esta proposta foi anunciada na reunião da Congregação da Escola de Química e foi muito bem recebida. Mesmo assim, é claro que leva algum tempo até que a maior parte dos professores tome conhecimento desta novidade e faça seu anúncio nas nossas páginas. Mas tudo indica que logo teremos várias oportunidades divulgadas em nosso jornal.

Então, se você conhece algum professor que esteja precisando de alunos para projetos de iniciação científica, comente sobre este espaço. Além de apoiar esta iniciativa, você ajudará outras pessoas!

Paralelamente, vamos estudar junto à Comissão de Estágios formas de ampliar e melhorar este serviço. Aguardem, porque em breve devemos ter mais novidades!

ELEIÇÕES DO DAEQ

MAS, AFINAL, E AS ELEIÇÕES?

Como todos sabem, anualmente são convocadas eleições para a escolha dos novos membros do DAEQ. A chapa vencedora é empossada na abertura da Semana da Escola de Química e... Espera aí! A Semana da Escola já passou e sequer houve eleições?!

É verdade, estamos bastante atrasados no calendário deste ano. Uma série de fatores impossibilitou a realização das eleições até o momento. As férias dos alunos, a greve de professores e funcionários e a realização da Semana da Escola foram alguns dos motivos para este atraso.

Relembrando, em junho, foram abertas as inscrições de chapas para o processo eleitoral. Ao final do período de inscrições, como grande parte dos alunos já havia entrado de férias, ficou resolvido que as eleições ocorreriam na primeira quinzena de agosto, após o retorno às aulas. As férias transcorriam tranqüilamente quando de repente... Surpresa! Mais uma greve! (Se bem que, depois de tantos anos na faculdade, já nem sei se uma greve ainda pega alguém de surpresa...)

Em princípio, não havia tanto problema. Depois que a greve acabasse, seria organizado um novo calendário, com uma nova data para o início das aulas e, então, marcada uma nova data para as eleições. Foi quando percebemos que estávamos às vésperas da Semana da Escola. Mais um adiamento não faria mal, certo?

Esbarramos em outro problema. Para realizar as eleições, é preciso da lista dos alunos com matrícula ativa na Escola de Química. Ao contrário da praxe dos outros anos, o DRE não enviou a listagem para a Seção de Ensino, de forma que foi necessário solicitá-la. Lembra da greve? Pois bem, com a paralização, o DRE também se atrasou, ficando sobrecarregado de processos de alunos. Com isso, eles não têm previsão de quando poderão liberar a listagem.

Em outras palavras, infelizmente ainda não podemos determinar a data das eleições. Mas garantimos que será marcada tão logo seja possível. Enquanto isso, aproveitem para conhecer as chapas concorrentes, seus integrantes e suas propostas para o DAEQ.

Chapa ATITUDE

Presidente:	Emmeline Gheno Reichert	DRE: 100131064
Vice-Presidente:	Olaolwua Adeyemi Adekoya	DRE: 098170102
Secretário Geral:	Marcus Vinicius Alves Ramos	DRE: 100150204
Secretário Executivo:	Ricardo Soares de Barros	DRE: 096212556
Tesoureiro:	Felipe Affonso Dantas dos Santos	DRE: 100152515
Diretoria Acadêmica:	Thiago Judson Lima de Oliveira	DRE: 102044124
	Fernanda Ribeiro da Silva	DRE: 099221550
Diretoria de Comunicação:	Verônica dos Santos Amorim	DRE: 098239075
	Rafaela Mantovanelli	DRE: 101136863
Diretoria de Eventos:	Diogo Douglas Brock	DRE: 10150864
	Thais Dutra de Moraes Pereira	DRE: 103113489
Diretoria de Patrimônio:	Thiago Alves Tinoco	DRE: 100167764
	Clauzer Batista	DRE: 101143991
Diretoria de Esportes:	Marcio Pereira Brito	DRE: 102054381
	Raphael Trindade da Silva	DRE: 102012012
Diretoria de Ação Social:	Mario Henrique Galvão Salles	DRE: 102051773
	Thiago Amorim Souza de Moraes	DRE: 102044548

Chapa Tenha a TUAção

Presidente:	Anderson do Nascimento Pereira	DRE: 096213489
Vice-Presidente:	Ana Carolina L. B. De Almeida	DRE: 102055620
Secretário Geral:	Renato Corrêa Pinheiro	DRE: 099237238
Secretária Executiva:	Livia Assumpção Moreira	DRE: 101121460
Tesoureiro:	Aurélio de Paula G. Pinheiro	DRE: 098151536
Diretoria de Ensino:	Marcelo Augusto Reider	DRE: 099102459
	Bruno Barbosa de Castro	DRE: 099219248
Diretoria de Imprensa:	Roberta Machado Salles Lazzoli	DRE: 099228629
	Patrycia Garcia de Melo	DRE: 102003534
Diretoria de Patrimônio:	Alessandro Soares de Castro	DRE: 099126461
Diretoria de Esportes:	Raphael Moses Roquete	DRE: 100133935
	Paulo Marcelo R. M. Costa	DRE: 096224498
Diretoria Sócio-Cultural:	Ricardo Souza Rodrigues	DRE: 099218323
	Marcela Nascimento Silva	DRE: 100168401

CLASSICARINHOS

Diogo Vamp,
Agora tem um clone seu
no 1º período. Topete
igual é sacanagem!
Cabeleireiro

Jesus,
O que você tava fazendo
parado do lado da
árvore? Você pegou ela?
Deus "Papai"

Marquinho,
Esvaziar o saco de laranja
no fim da feira num é
vergonha pra ninguém.
Feirante

Nick,
Deixa para o ano
que vem para vencer
o Manguaça.
Manguaça E.B.

Coisas que não podem faltar no CHURREQ:

- ✓ Babaca para arrumar confusão (Feio)
 - ✓ Turma do Balão Mágico
 - ✓ Perfume paraguaio
 - ✓ Gudang falsificado
 - ✓ Diogo psicopata sem lembrar de nada
 - ✓ Ataque soviético sobre a mulher alheia
- e lógico:
- ✓ Alguém para pegar a Mantena nos 47 min do 2º tempo

Olho Mágico

Foram para o XIII CONEEQ: 1000 pessoas.
Da UFRJ: 30 pessoas.
Que caíram de bêbado: 10 pessoas.
Que foram para o hospital: 1 pessoa.

O Enfermeiro

O CHURREQ tava
tão bom que até os
civis desistiram da
dura e curtiram uma.
Garotinho

Peter Bó,
Vamos tomar uma
Kaiser Bock.
Eu pago a Kaiser.
Você paga...
Mister M

"Doido",
Mais um CHURREQ com
15 bolas na trave, 5
escanteios e nenhum gol.
Assim seu time vai ser
rebaixado.

Troféu Tio João

Clauzer (Dukinho),
Como você acabou com um
litro de perfume paraguaio no
CHURREQ?

Duke (Pai)

Mais um filme de sucesso nos
cinemas!

Diogo Brock estrelando:
"O Retorno do Wolverine".
Alain Almodovar

Diogo "Natasha",
Eu sabia que você era fã da
She-Ha, mas querer fazer
participação especial com a
Mantena é sacanagem.

Vassorito

Galera do último andar,
A polícia já pegou as fotos do
CHURREQ para averiguação
e identificação dos suspeitos.
Churrasqueiro da Polinter

Gustavo,
Que sunguinha sensual!
Não deu pra resistir!
Mantena 2

CHURREQ
Masculino: R\$ 15,00
Feminino: R\$ 10,00
Ver o Márcio voltando
no colo da Mantena:
não tem preço.
Santana Filmadão

Marquinho,
Tem que assumir as
paradas que você faz, não
adianta chorar pelo saco
de laranja esvaziado.
Feirante Boladão

GG,
Estou namorando mas
continuo te amando.
Muito Doido

Mantena e Solaninha,
Vocês formam a dupla
do barulho, nunca o jogo
acaba em 0 x 0.
Galvão Bueno

Casal MM's:
Marcinho e Mantena.
Santana Filmadão

Testinha,
Para ir pro CHURREQ
tomar porrada e ainda ter
o olho furado era melhor
ter assistido MecFlu.

Russo

Márcio,
Deu mole: carro filmado
se fecha o vidro!
Pardal da Estrada do
Galeão

Chorão,
Fazer contatos extraterrestres
no CHURREQ é sacanagem.
Etena

Gostou? Então mande também seu recado para o nosso mural! Para participar, basta colocar sua mensagem na urna ou mandar pelo email daeq@eq.ufrj.br.